

# IDENTIDADE

JORNAL DA UNEAFRO

NÚMERO 006 | NOVEMBRO DE 2019



Foto: RAOOS Irie

**"GOSTO DE PENSAR A POLÍTICA DE COTAS COMO UMA OPORTUNIDADE QUE ESSE POVO PRETO, PERIFÉRICO E DE BAIXA RENDA ESTÁ DANDO AO MUNDO ACADÊMICO CONVENCIONAL, EUROCÊNTRICO E EMBRANQUECIDO DE CONHECER OS NOSSOS SABERES".**

**(FLAVIA OLIVEIRA)**

*1º Encontro Internacional da Coalizão Negra por Direitos*  
página 2

*Nota de repúdio contra a mudança do Dia da Consciência Negra em Guarulhos!*  
página 3

*A educação somos nós*  
página 5

*Fala, Coalizão!*  
página 7

*Golpe de Estado na Bolívia*  
página 3

*Leia e Assista  
Dicas de Livros e Filmes*  
página 4

*Uneafro na Rua*  
páginas 6 e 7

*Agenda*  
página 8



# FALA, COALIZÃO!

@coalizaonegra
 @coalizaonegra
 @coalizaonegapordireitos



## PROGRAMAÇÃO

### QUINTA 28 de Novembro

09h30-17h :: Encontro fechado restrito.

### SEXTA 29 de Novembro

Manhã :: Aberto ao público .

#### Mesa 1 : 09h00 :: Abertura :: Desafios do enfrentamento ao racismo hoje.

Bianca Santana - Uneafro Brasil - SP

Edson Cardoso - Irohin - BA

Nilma Bentes - Cedenpa - PA

Sueli Carneiro - Geledes - SP

Wania Sant'Anna - Ile Omolu Oxum e Vice

Presidente do Conselho do IBASE - RJ

**Mediação:** Selma Dealdina - CONAQ - Coord.

Nacional de Comunidades Negras Rurais

Quilombolas - DF

#### Mesa 2 : 10h30 :: Conjuntura nacional, internacional e resistência diaspórica.

Antonia de Jesus Hurtado Quinonez -

Confederacion Comarca Afroecuatorialiana del

Morte de Esmeraldas - CANE - Equador

Lucia Xavier - Criola RJ - Brasil

Phumi Mtetwa - JASS Stands for Just Associates -

África do Sul

Thenjiwe McHarris - Black Lives Matter e

Blackbird - EUA

Yannia Sofia Garzon Valencia - PCN - Colômbia

**Mediação:** Angela Guimarães - Unegro - BA

### 12h30 :: ALMOÇO

#### Rodas de conversa simultâneas ::

14h00 :: 1ª Rodada

#### Roda 1 :: Terras, territórios, moradia - segregação espacial e cidadania negada

Biko Rodrigues - Conaq - DF

Danilo Serejo - Movimento de Atingidos pela Base

Espacial de Alcântara - MA

Eliete Paraguassu - Movimento de Pescadoras e

Pescadores Artesanais - BA

Kellen Ferreira - Mov. Sem Teto - Centro - SP

**Mediação:** Pedro Borges - Portal Alma Preta - SP

#### Roda 2 :: Intersecções do genocídio negro e políticas de drogas.

Igo Ribeiro - Gajop - PE

Ingrid Farias, Rede Nacional de Feministas

Antiproibicionistas, Agenda Feminista Antirracista

Pelo Desencarceramento - PE

Miriam Estefânia dos Santos - Grupo de Amigos e

Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade -

MG

Nathália Oliveira - Iniciativa Negra por Uma Nova

Política sobre Drogas - SP

**Mediação:** Deise Benedito - ativista do movimento

negro - DF

#### Roda 3 :: Saúde da população negra.

Baba Diba de Iyemonja - Coord. Nacional da

Renafrro Saúde e Presid. do Conselho do Povo de

Terreiro do Estado do RS - RS

Cleber Firmino - NegreX - SP

Clélia Prestes - Amma Piqué - SP

**Mediação:** Maria José Menezes - Marcha de

Mulheres Negras de SP

O I Encontro Internacional da Coalizão Negra Por Direitos: Brasil, Estados Unidos, Equador, Colômbia e África do Sul tem como objetivo reunir lideranças das organizações do movimento negro brasileiro que têm promovido ações conjuntas para influenciar o legislativo e assegurar os direitos humanos da população negra no Brasil.

Além das ações de incidência política nacional, a Coalizão Negra por Direitos

tem articulado apoio internacional e denúncias em organismos de direitos humanos e em fóruns internacionais.

Para participar, inscreva-se no site da uneafro e nas nossas redes sociais! Mais sobre o evento em:

www.facebook.com/ev  
ents/248713394490  
8372/



### SÁBADO 30 de Novembro

Manhã

#### Mesa 3 :: 9h00 :: Resistências à violência do Estado e ao genocídio negro

Antonio Francisco da Silva Neto - Instituto Marielle Franco - RJ

Débora Maria - Mães de Maio

Giselle Florentino - Direito à Memória e Justiça Racial - RJ

Katiara Oliveira - Rede de Proteção e Resistência ao Genocídio - SP

Railda Silva - Amparar - SP

Rute Fiuza - Coletivo de Mães e Familiares de Vítimas do Estado da Bahia - BA

**Mediação:** Wagner Moreira - IDEAS Assessoria Popular - BA

#### Mesa 4 :: 10h40 :: Disputa de poder institucional e incidência política.

Dulce Pereira - MNU - MG

Edson França - Unegro - SP

Mônica Oliveira - Articulação Negra do Pernambuco - PE

Rose Torquato - APN's - RJ

Sandra Maria - CONAQ - MG

Tadeu Caçula - Nova Frente Negra Brasileira - SP

Vilma Reis - Luiza Mahin - BA

**Mediação:** Douglas Belchior - Uneafro Brasil - SP

### 13h30 :: Encaminhamentos e encerramento.

#### A partir das 14h00 :: Almoço e "KIZOMBAUneafro10ANOS!"

Grupo Feitiço de Mulher

Pagode na Disciplina

Sarau da Cooperifa

Aláfia

#### Rodas de conversa simultâneas ::

16h00 :: 2ª Rodada

#### Roda 4 :: Racismo religioso.

Baba Diba de Iyemonja - Coord. Nacional da Renafrro Saúde e Presid. do Conselho do Povo de Terreiro do Estado do RS - RS

Baba Sidnei Nogueira de Santo - Ocupação Cultural Jeholu - SP

Daniel Teixeira - Ceert - SP

Ekdjy Leonor Araujo - Ilê Omiojuarô /RJ e Núcleo

Estadual de Mulheres Negras do ES

**Mediação:** Daniel Silva - APNs - SP

#### Roda 5 :: Femicídio, LGBTfobia e a luta por garantia do direito à vida.

Darlah Farias - Coletivo Sapato Preto - Lésbicas Negras Amazônidas, Cedenpa e Rede de Mulheres Negras do Pará - PA

Leila Regina Lopes - Rede Sapatà e Frente Brasileira de Lésbicas Negras Anti-racistas - DF

**Mediação:** Biatriz Santos - Coletivo Cara Preta - Recife - PE

Neon Cunha - Movimento de Mulheres Negras de SP

#### Roda 6 :: Educação e a população negra.

Adriano Souza - Uneafro Brasil - SP

Lula Rocha - Afirmação Rede Cursinhos - ES

Renata Prado - Frente Nacional de Mulheres do Funk - SP

Silvia Souza - Educafro - SP

Valeska Mota - Ubuntu - SP

**Mediação:** Alexandre - PVNC - RJ

Noite :: Atividade em Construção.

# GOLPE DE ESTADO NA BOLÍVIA!

Por: Carlos Pinheiro

O Golpe de Estado perpetrado em 10 de novembro de 2019 no Estado Plurinacional da Bolívia demonstra mais uma vez a banalidade do emprego da violência e dos meios antidemocráticos por grupos civis fundamentalistas, pela polícia militar e pelas Forças Armadas bolivianas na América Latina para retirar do poder governos eleitos.

Os ânimos políticos, tanto na Bolívia quanto na maioria dos Países Latino-Americanos, acirraram-se em torno da contestação do resultado do recente pleito eleitoral, em que o candidato à reeleição, Presidente Evo Morales, foi declarado vencedor.

O Presidente eleito seguiu a recomendação da Organização dos Estados Americanos – OEA anunciando novas eleições. Entretanto, foi publicada internacionalmente a sugestão de renúncia do mandato pelo comando das Forças Armadas da Bolívia, o que indicava claramente uma oposição das

forças militares e a aliança com tais grupos civis.

Poucas horas após a convocação de novas eleições, foi noticiada a renúncia de Evo Morales, na mídia internacional.

Simultaneamente são noticiadas denúncias de atos de saque, incêndios criminosos, sequestros de autoridades, expedição de mandado de prisão contra Morales e cortejo público da Presidente do Supremo Tribunal Electoral boliviano, capturada e algemada pela polícia.

Também são denunciados atos de civis violentos, apoiadores dos motins militares, por se aproveitarem de tais instabilidades institucionais e sociais, empregando livremente a violência física, inclusive sexual, de cunho de ódio a grupos como os LGBTs e de movimentos estudantis, contra figuras políticas associadas ao governo.

É evidente que a violência e as ameaças de violência são inadmissíveis, vedadas pelos padrões de direito constitucional e internacionais. Sobretudo porque suspende a ordem jurídico-constitucional por meio do exercício da força física.

Aqui são denunciadas principalmente as influências silenciosas, mas profundas, de grupos privados internacionais estadunidenses, de interesse financeiro, imobiliário e industrial, das relações corruptas com as milícias, guerrilhas e tráfico que colocam a sociedade civil ainda mais em sujeição ao poder.

Hoje, o ex-presidente se exila no México para assegurar sua integridade física e poder continuar representando o que internacionalmente podemos reconhecer como levante de uma direita fundamentalista e liberal econômica.

## NOTA DE REPÚDIO CONTRA A MUDANÇA DO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA EM GUARULHOS!

Nota de repúdio ao decreto 36.297/2019, editado pelo prefeito da cidade de Guarulhos:

O Feriado da Consciência Negra na cidade de Guarulhos foi instituído pela Lei Municipal 5.560 de 2003, e é uma conquista dos Movimentos Negros da Cidade.

A data do dia 20 de Novembro não se trata de uma data qualquer do Calendário Nacional. É data histórica a todos os movimentos Negros de resistência existentes em nosso País.

O dia 20 de Novembro, Prefeito Guti (PSB), trata-se da homenagem a Zumbi dos Palmares que morreu lutando por liberdade do povo Negro.

A decisão de alterar o feriado para o dia 18 de novembro, desconfigura toda uma história, e ao tomá-la o Prefeito Guti (PSB) desconhece as lutas da população Negra e seus protagonistas. Esta alteração só demonstra o desrespeito à nossa População Negra, e deixa evidente a ausência de compreensão da prefeitura sobre a importância da data.

Vale dizer que a data também representa um momento de reflexão e um chamamento à luta pelo fim do racismo, que, inclusive, existe na cidade de Guarulhos. Ao negligenciar esta data, o Prefeito Guti demonstra total desinteresse no enfrentamento ao racismo.



**Assinam:**

Núcleo Uneafro Jurema.

Coletivo Mãe Terra

Núcleo da Uneafro na Ocupação 9 de Julho do MSTC

Núcleo Uneafro Kleber Criolo.

Comissão Anti Racismo Apeoesp SBC.

Aprofesp

MTST

Mes Guarulhos

Emancipa Guarulhos

AEC 100ZALA

Metamorphose Cia. De Teatro

Afronorte Associação dos Afrosdescendentes do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Uneafro Brasil Núcleo Luiza Mahin

União Brasileira de Mulher

Diretoria de Combate ao Racismo

Apeoesp Subsede Guarulhos

Frente Povo sem Medo GRS

Compir

Sindicato dos Bancários

Sinpro Sindicato dos Professores da Rede Privada

Pastoral Afro Brasileira

Pastoral Fé e Política

Empondere Maria

Psol 50 Guarulhos

Partido dos Trabalhadores de Guarulhos

Carolina Maria de Jesus



### O colono e o fazendeiro, de Carolina Maria de Jesus

Diz o brasileiro  
Que acabou a escravidão  
Mas o colono sua o ano inteiro  
E nunca tem um tostão.

Se o colono está doente  
É preciso trabalhar  
Luta o pobre no sol quente  
E nada tem para guardar.

Cinco da madrugada  
Toca o fiscal a corneta  
Despertando o camarada  
Para ir à colheita.

Chega à roça. O sol nascer.  
Cada um na sua linha  
Suando e para comer  
Só feijão com farinha.

Nunca pode melhorar  
Esta negra situação  
Carne não pode comprar  
Pra não dever ao patrão.

Fazendeiro ao fim do mês  
Dá um vale de cem mil-réis  
Artigo que custa seis  
Vende ao colono por dez.

Colono não tem futuro  
E trabalha todo dia  
O pobre não tem seguro  
E nem aposentadoria.

Ele perde a mocidade  
A vida inteira no mato  
E não tem sociedade

Onde está o seu sindicato?

Ele passa o ano inteiro  
Trabalhando, que grandeza!  
Enriquece o fazendeiro  
E termina na pobreza.

Se o fazendeiro falar:  
Não fique na minha fazenda  
Colono tem que mudar  
Pois há quem o defenda.

Trabalha o ano inteiro  
E no natal não tem abono  
Percebi que o fazendeiro  
Não dá valor ao colono.

O colono quer estudar  
Admira a sapiência do patrão  
Mas é um escravo, tem que estacionar  
Não pode dar margem à vocação.

A vida do colono brasileiro  
É pungente e deplorável  
Trabalha de janeiro a janeiro  
E vive sempre miserável.

O fazendeiro é rude como patrão  
Conserva o colono preso no mato  
É espoliado sem lei, sem proteção  
E ele visa o lucro imediato.

O colono é obrigado a produzir  
E trabalha diariamente  
Quando o coitado sucumbir  
É sepultado como indigente.

# LEIA E ASSISTA

## BLACK EM RISTE E POEMA EM FOCO, por Natasha Felix

Stephanie Borges desafia a colonialidade na poesia brasileira com seu livro sobre cabelos.

No livro de estreia da poeta e tradutora carioca Stephanie Borges cabem trechos de música, mitologias, rótulos de shampoo e incontáveis referências à transição capilar. Em Talvez precisemos de um nome para isso (Cepe editora, 2019. R\$ 20), a autora constrói um universo comum às mulheres negras: nossa relação com o próprio cabelo. Essa conexão ancestral e inegociável que existe entre a negritude e seus fios é matéria prima para Stephanie.

Os cabelos guardam  
histórias de origens  
as passagens do tempo  
todo fio  
contém vestígios  
e carrega desde o princípio  
a iminência de sua queda  
(p. 76)

Vencedor do IV Prêmio Cepe Nacional de Literatura 2018 na categoria Poesia, o livro é um ótimo exemplo de como a literatura de autoria negra é multifacetada, fresca. Viva. Dividido em dez partes, o longo poema mostra que sempre há maneiras de reconectar-se com mundo e, mesmo que não seja fácil criar novos códigos, linguagens e nomes, há artistas engajados em tentar reelaborar vivências e desafiar o futuro.



## VITRINE DE JORNAL!

Você é professor ou aluno da Uneafro, é da quebrada, curte e faz arte negra e periférica?

Dê um salve!

Mande um e-mail para [jornaldauneafro@gmail.com](mailto:jornaldauneafro@gmail.com) e mande seu trabalho aqui para toda a nossa comunidade ver!

# A EDUCAÇÃO SOMOS NÓS

## DO BIXIGA PARA O MUNDO

Por: Zé Henrique

O núcleo na Ocupação 9 de Julho do MSTC, situado no bairro preto, pobre e nordestino do Bixiga (insistem em dizer que é bairro italiano), por mais que tentem nos invisibilizar, surgiu em 2018 como uma parceria de luta conjunta e prática entre a UNEAFRO e o MSTC.

Hoje, resistimos e enfrentamos juntos as perseguições que se impõem aos ativistas e movimentos sociais de luta.

Estamos em lutas há séculos contra o dominador. E não há perspectiva de vitória se não envolvermos o nosso povo preto e atrairmos aliados de luta...

As jovens que frequentam o núcleo são majoritariamente

mulheres que mantêm disposição de ocupar o espaço acadêmico que lhes pertence - por mais q o governo atual diga que este espaço é apenas para uma elite.

Aprendemos juntamente com os professores voluntários o que é fazer o trabalho de base: se motivar e motivar a todos para mudar nosso mundo.

Neste mês de novembro, quando comemoramos lutando e refletindo sobre o Dia da Consciência Negra no dia 20, percebemos que não estamos sós.

O lutadores do Haiti, Equador, Chile e Bolívia estão conosco!

## PARABÉNS, CAIQUE!



Um salve para o Caique Gonçalves, ex-aluno do núcleo "Uneafro na Disciplina", que passou no vestibular da Belas Artes! Ele mandou a seguinte mensagem: "Eu fiz o vestibular da Belas Artes hoje e incrivelmente passei. Eu quero agradecer a todos os professores e coordenadoras do Cursinho por todo incentivo, esforço e aprendizado que tive nesse tempo. Sem vocês eu não conseguiria!!!" Tamo junto Caique!

## Abolicionismo penal é coisa de branco... né?

### 13/11 às 19h

Casa de Oração do Povo de Rua  
Rua Djalma Dutra, 3 (próximo a estação Luz do metrô)



Facilitação do debate: Suzane Jardim

<https://www.facebook.com/desencarceramentosp/>

## DEBATE SOBRE ABOLICIONISMO PENAL NO NÚCLEO DA LUZ!

Dia 13/11 também rolou no núcleo da Luz também um debate importantíssimo sobre Abolicionismo penal e a importância da questão para a militância negra. Participou do debate a Suzane Jardim que é historiadora, professora, militante anti-cárcere e pesquisadora em questão racial e criminologia. A atividade foi conjunta entre a Uneafro Brasil e a Frente Estadual Pelo Desencarceramento SP, que divulga suas atividades em:

[www.facebook.com/desencarceramentosp/](http://www.facebook.com/desencarceramentosp/)

## COLHENDO OS FRUTOS!



Alunas da Uneafro Brasil Núcleo Luiza Mahin, da cidade de São José dos Campos/SP, Juliana Francisco e Isabella Oliveira Jacinto Cunha, foram aprovadas entre as melhores notas na FATEC. Ambas figuram na primeira página de aprovadas.

Parabéns, meninas, estamos orgulhosos de vocês!

Seminário  
Juventude LGBTQI+  
e suas vulnerabilidades:

QUAL O IMPACTO DO  
RACISMO NAS VIVÊNCIAS  
COM HIV E/OU AIDS?



9 de novembro 2019

9h às 17h

Rua do Carmo, 56 - Sé, São Paulo

Inscrições: [bit.ly/RacismoEPrevencaoHIV](http://bit.ly/RacismoEPrevencaoHIV)

## SEMINÁRIO SOBRE RACISMO NAS VIVÊNCIAS COM HIV E/OU AIDS

Dia 09/11 aconteceu no Núcleo da Luz uma discussão sobre o impacto do Racismo nas vivências com HIV e/ou AIDS! Foi um dia de discussão e trabalho, com oficinas sobre as novas tecnologias de prevenção, planejamento de ações para os nossos territórios e um importante debate sobre a intersecção entre racismo, homofobia e juventude na prevenção.

Mais informações sobre o tema e o evento em:  
[bit.ly/RacismoEPrevencaoHIV](http://bit.ly/RacismoEPrevencaoHIV)



# UNEAFRO NA RUA



## COMO SAIR DA POLÍTICA DE MORTE PARA UMA POLÍTICA DE VIDA?

Dia 6 de Novembro, nossa coordenadora de núcleo, Elaine Mineiro, participou de um bate-papo com o tema: "Como sair da política de morte para uma política de vida?".

O encontro se deu na segunda edição do programa Quebra de Ideias, da

Periferia em Movimento, e pode ser assistido integralmente em:

[bit.ly/3538tbO](https://bit.ly/3538tbO)



## CIRCULADÔ DE OYÁ - ENTREVISTA COM VANESSA NASCIMENTO

**Jornal Identidade:** De onde veio a ideia de fazer o Circuladô?

**Vanessa Nascimento:** A ideia do Circuladô de Oyá surgiu das discussões de como reduzir a evasão das alunas negras dos cursinhos da Uneafro, pois são elas as primeiras a desistirem dos estudos por conta de trabalho, família, etc. Coordenadoras e professoras dos cursinhos fazem parte dessa construção e contribuíram para a realização das rodas de conversas.

**Jornal Identidade:** Em quantos núcleos vocês já passaram? Em quantos pretendem passar?

**Vanessa Nascimento:** O Circuladô realizou encontros em 29 dos 32 núcleos da Uneafro e nos dias 11 e 12 de outubro encerramos as atividades desse ano em um encontro com 50 mulheres negras num sítio em Mogi das Cruzes/SP. A expectativa para o próximo ano, é que os encontros do Circuladô estejam no cronograma de todos os núcleos já no início do ano para que consigamos conversar com todas as alunas. Há também a proposta de um curso de formação permanente, já que um encontro é muito pouco para se tratar das várias violências que a mulher negra sofre.

**Jornal Identidade:** E como funciona? Vocês conversam com os meninos e as meninas?

**Vanessa Nascimento:** Como o objetivo do projeto foi criar um ambiente onde as meninas pudessem se sentir seguras pra falar o que pensam e sentem, os meninos ficavam em sala separada. Eles, com um apoio de um professor, também discutiam questões sobre violência doméstica, racismo, etc.

**Jornal Identidade:** Vocês acham que tratar destes temas é importante para a formação dos alunos?

**Vanessa Nascimento:** Acredito que seja necessária essa conversa com os estudantes dos cursinhos. No final dos encontros, muitas alunas procuraram as coordenadoras ou professoras pra pedir ajuda. O racismo e o machismo trazem muito sofrimento ao indivíduo e queremos, de alguma forma, mostrar pra essas meninas que elas não estão sozinhas.

**Jornal Identidade:** Além do debate de gênero, o que é discutido? O que acontece depois?

**Vanessa Nascimento:** Nos encontros, priorizamos sobretudo a construção e o fortalecimento da identidade negra das estudantes, uma vez que há muitos conflitos em relação a esse tema. Todas as alunas receberam uma apostila com os demais assuntos, tais como feminismo negro, gênero e luta de classes, entre outros, para que as discussões sigam no núcleo depois da nossa passagem.

**Jornal Identidade:** Para terminar, de onde vem o nome e quais os planos futuros do Circuladô de Oyá?



Vanessa Nascimento fotografada por Talita Andrade

**Vanessa Nascimento:** Nas religiões de matrizes africanas, Oyá ou Iansã é o orixá dos ventos e tempestades que espalha a criação, fazendo voar as sementes, que irão germinar na terra e fazer brotar nova vida. E com o objetivo de espalhar as sementes do fortalecimento das mulheres, o Circuladô de Oyá visa criar uma rede de fortalecimento que capacite e empodere as mulheres negras estudantes da Uneafro Brasil para a atuação política e social nas comunidades e nas relações sociais e que torne possível a permanência dessas alunas nos cursinhos preparatórios, fortalecendo a continuidade de seus estudos.

Leia o relato deste encontro incrível com fotos e descrição das atividades em:

<https://bit.ly/32OyHwS>



Encontro das pretas em Mogi das Cruzes

## FALA, COALIZÃO!

Por: Caio Chagas e Jéssica Ferreira

### COALIZÃO NEGRA POR DIREITOS PARTICIPA DE ENCONTROS EM BERLIM

A Coalizão Negra por Direitos participou do debate "Brasil: Atores sociais em resistência", no dia 15 de outubro, representada por Douglas Belchior. No dia 16, Douglas se encontrou com Oliver Schoroder, líder do partido de esquerda alemão Die

Linke e com a deputada Heike Hansel que compõe o comitê de assuntos exteriores do parlamento alemão. O Tratado de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Europeia e o Fundo Amazônia, que tem participação da Alemanha, foram temas da conversa.

### #ALCÂNTARA QUILOMBOLA

No dia 22 de outubro, o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas que expande a base de Alcântara foi aprovado em maioria no Plenário da Câmara dos Deputados. Em nota técnica, o Ministério Público Federal não deixa dúvidas: é inconstitucional e ilegal votar este Acordo sem realizar uma consulta

prévia às comunidades impactadas, como prevê a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho. Já no Senado o texto foi aprovado em 12 de setembro e agora aguarda por sanção do presidente. A luta segue para assegurar o direito dos povos quilombolas.

### PARLAMENTARES NEGROS E NEGRAS PROTOCOLAM PL EM ENFRENTAMENTO AO RACISMO INSTITUCIONAL

No dia 06 de novembro foi protocolado na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 5.885/2019 que visa enfrentar o racismo institucional na administração na esfera pública. O texto foi apresentado no Salão Verde da Câmara Federal pelos deputados: Áurea Carolina (PSOL/MG), Benedita da Silva (PT-RJ), Taliria Petrone (PSOL-RJ), Orlando Silva (PCdoB-SP), Bira do Pindaré (PSB-MA), David Miranda (PSOL-RJ), e Damião Feliciano (PDT-PA). A iniciativa é uma ação coordenada dos mandatos, em diálogo

com a Coalizão Negra por Direitos. O PL inclui cursos sobre enfrentamento ao racismo institucional, direitos, deveres e garantias fundamentais, de acordo com o Artigo 5º da Constituição Federal, na formação de servidores da administração pública e agentes de segurança pública, segurança e vigilância particular. "É urgente que tenhamos uma legislação mais explícita de enfrentamento do racismo, que é recorrente e reproduz uma lógica tão excludente em nosso país." explicou a deputada Áurea Carolina.



O Núcleo Luiza Mahin protocolou junto à Câmara Municipal de São José dos Campos SP e Prefeitura Municipal o pedido para que seja implantado o direito ao passe escolar para alunos de baixa renda que estejam estudando em cursinhos populares. A UNEAFRO arrecadou cerca de 2 mil assinaturas em apoio à criação do projeto.



### ANGELA DAVIS APOIA AGENDA INTERNACIONAL DA COALIZÃO

Na manhã da terça-feira do dia 22 de outubro, a filósofa e ativista afro-americana Angela Davis se encontrou com cerca de 60 representantes da Coalizão Negra por Direitos de vários estados. Davis assegurou apoio à Coalizão para facilitar articulações e agendas internacionais e se comprometeu a dar visibilidade no

exterior às ameaças aos direitos da população negra brasileira e às lutas que vêm sendo travadas pelo movimento negro. "Vocês têm sido capazes de uma intensa organização e capacidade para se mover rapidamente. Farei o possível para divulgar essas violações onde quer que eu esteja. A luta racial é global" afirmou a ativista no final da reunião.

### DEBATE SOBRE VIOLAÇÕES DE DIREITOS DA POPULAÇÃO NEGRA

O 24 de outubro foi marcado pelo debate "Violações de direitos humanos contra a população negra no Brasil: o que fazer?" que reuniu mais de 100 pessoas no auditório da Escola Superior de Advocacia da OAB de São Paulo. A mesa foi composta pela comissária Antonia Urrejola, da Comissão Internacional de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados

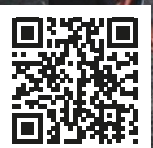
Americanos, o Deputado Federal Orlando Silva (PCdoB-SP), a Deputada Estadual Erica Malunguinho (PSOL-SP), a presidenta do Instituto Geledés, Maria Silvia, Professor Adilson Moreira, da Universidade Mackenzie, a ativista e estudante de Direito, Beatriz Soares, com Elaine Mineiro, coordenadora de Base da Uneafro, na mediação.

### MISS DANDARA

A AFRONORTE em parceria com vários coletivos realizou o 15º Dandara. O evento aconteceu no último dia 27 de outubro, na sede social dos Vicentinos, Rua Sebastião Humel, 728 centro de São José dos Campos. Durante o evento houve desfile de moda africana sob organização da estilista Erika Afrobengue, feira afro, shows com Julia, Monaípe, Diamante, Jessica Sales, DJ Mahh Fernandes, M.



Swing Odara



Evangelista, roda de samba com o grupo Tha Na Cuca e dança afro com o grupo Swing Odara. O evento teve a cobertura da TV UNEAFRO e você pode curtir o vídeo no link a seguir: [www.youtube.com/watch?v=wvJBECEfddms](http://www.youtube.com/watch?v=wvJBECEfddms)



NÚCLEO LUZ - Planejamento para 2020! A luta continua!



Professora Grace, Coordenadora Clidinea e transexualane no núcleo de São José dos Campos



Núcleo de Itaquaquecetuba no esquentar para o ENEM!



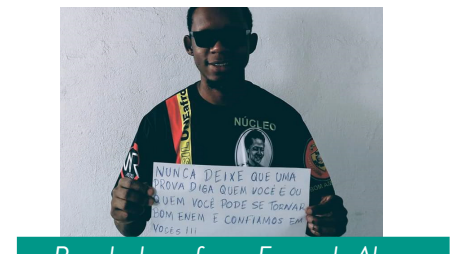
Uneafro Jurema em visita à UNIFESP!



Capoeira no núcleo de Poá!



Indo fazer o ENEM de cabeça erguida e sorriso no rosto!



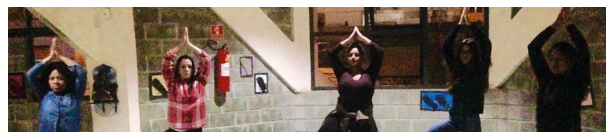
Recado do professor Fernando Alves, Professor de Atualidades e Mestre em Ciência Política



Debate sobre abolicionismo penal na Luz!

### AULAS DE INGLÊS, ESPANHOL E YOGA NO CENTRO DE SÃO PAULO

O núcleo "Luz" da Uneafro oferece aulas semanais de inglês e espanhol, às sextas-feiras das 19h às 22h. A orientação de estudos acontece às terças-feiras, às 20h. O núcleo também oferece aulas de yoga, quinzenalmente, às 19h.



Endereço: Casa de Oração do Povo da Rua | Rua Djalma Dutra, 03, Luz- São Paulo, centro de São Paulo  
Tel: 3106-5531 | Whatsapp: 97090-4512

### ESPAÇO DA UNEAFRO NA GALERIA METRÓPOLE

Imagine um espaço onde você encontra livros, revistas e diversas publicações de interesse da comunidade negra e periférica, participa de debates, de aulas de inglês, formações e treinamento em diversas áreas e ainda encontra artigos como camisetas, bandanas, brincos, carteiras e diversos artigos com a marca do movimento negro Uneafro Brasil, produzidas em nossas oficinas de empreendedorismo e geração de renda. Este é o novo ponto de encontro da Uneafro, no centro da cidade de São Paulo. Faça uma visita, a casa é nossa! Anote o endereço: Galeria Metrôpole, na Av. São Luís, 187 - 2º andar - sala 10 - Metro República ou Anhangabaú.

Precisamos da sua ajuda para continuar! Ajude a financiar e seja parte na mudança que queremos para o mundo!

### COLABORE CONOSCO

A principal missão da Uneafro é tirar o corpo negro e pobre da linha do tiro, do contingente encarcerado pelo estado, da fila do hospital e dos números das estatísticas da violência. Para isso, desenvolve ações que buscam oferecer oportunidades de estudo e trabalho em comunidades negras e pobres. Você pode fazer parte e ser responsável por esse importante trabalho. Doe!

Banco do Brasil

Agência: 4054-1 |

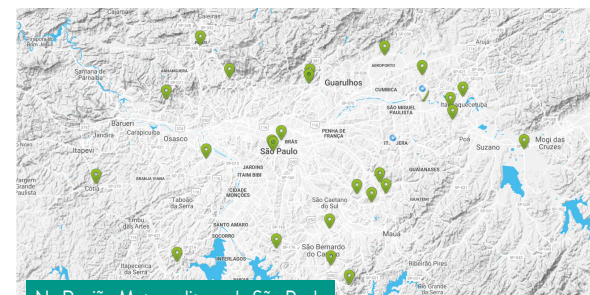
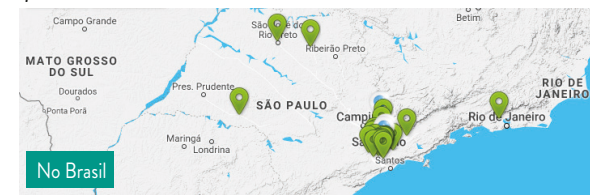
CC: 285.078-8-

Em nome da Associação Franciscana DDFP

CNPJ: 11.140.583/0001-72

### MAPA DOS NÚCLEOS DA UNEAFRO

A página da Uneafro Brasil agora conta com um mapa interativo com todos os nossos núcleos no Brasil! Basta acessar o site, clicar sobre o marcador e descobrir o endereço! Participe, ajude a construir um núcleo na sua quebrada!



**AGENDA**

**Balcão de Direitos da Luz**  
Acolher, Orientar e Encaminhar

Plantão de orientação jurídica formado por advogados, profissionais e sociedade civil atende pessoas que tenham dúvidas sobre os seus direitos.

**QUANDO? TODAS AS QUINTAS DAS 17H ÀS 19H**  
**ONDE? TEATRO FAROESTE RUA DO TRIUNFO, 301**  
(EM FRENTE À PRAÇA GENERAL OSÓRIO, AO LADO DA ESCOLA DE MÚSICA TOM JOBIM)

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS SÃO PAULO FORUM Mandarê

**AGENDA**  
NÚCLEO LUIZA MAHIN

**NEGRO NOVEMBRO**

NOVEMBRO NEGRO NOVEMBRO NEGRO

**Dia 06 - Palestra ABC Sem Preconceito**  
E.E. Nelson Ferreira da Silva - Bosque dos Eucaliptos em São José dos Campos /SP

**Dia 13 - Protocolar pedido para implantação da DECRATI (Delegacia de Crimes Raciais e Intolerância) no Vale do Paraíba**  
ALESP

**Dia 18 - Palestra "Heróis e Heroínas Negras"**  
Unitau Taubaté

**Dia 19 - Entrevista na TV THINK**  
Canais 25 e 525 NET

**Dia 20 - Panfletagem**  
Calçadão em São José dos Campos

**Dia 22 - Debate sobre o Genocídio da Juventude Negra**  
Unifesp - Campus Osasco

**Dia 25 - Denúncia da ausência de negros em cargos estratégicos em São José dos Campos**  
Reunião na Defensoria Pública

**Dia 30 - Atividade Cultural no Sindicato dos Bancários**  
Estrada Pedro Moacir - Vargem Grande

REALIZAÇÃO



APOIO



[www.uneafrobrasil.org](http://www.uneafrobrasil.org)

Sede da Uneafro: Sindicato dos Advogados.  
Rua da Abolição, 167, Bela Vista - São Paulo/SP

@uneafrobrasil

@uneafrobrasil

uneafrobrasil@gmail.com

@uneafrobrasil